

**RECURSO ESPECIAL Nº 1.838.084 - SE (2019/0275926-6)**

**RELATOR** : **MINISTRO LUIS FELIPE SALOMÃO**  
**RECORRENTE** : **SILVESTRE ANTONIO RODRIGUES CABRAL**  
**ADVOGADOS** : **LUIS ANTONIO SANTANA DA SILVA - SE001147**  
 : **ROSAMEUDA SANTOS RODRIGUES - SE007040**  
**RECORRENTE** : **MARILENE ALVES DOS SANTOS**  
**ADVOGADO** : **JOSÉ PEREIRA DE BARROS - SE000287**  
**RECORRIDO** : **BENITO DE CARVALHO ALEXANDRE**  
**ADVOGADO** : **ANE CAROLINE CORREIA DE OLIVEIRA - SE010610**  
**RECORRIDO** : **NUBIA MARIA CARVALHO ALEXANDRE IZIDORIO**  
**RECORRIDO** : **JERONIMO RAMOS IZIDORIO**  
**RECORRIDO** : **GENILZA FERREIRA LISBOA ALEXANDRE**  
**RECORRIDO** : **EDINETE CARVALHO ALEXANDRE PEREIRA**  
**RECORRIDO** : **DELIO CARVALHO ALEXANDRE**  
**RECORRIDO** : **GISELDA MARIA CARVALHO ALEXANDRE**  
**RECORRIDO** : **MARCUS ALESSANDRO PEREIRA DOS SANTOS**  
**ADVOGADO** : **CARLOS AUGUSTO SANTOS - SE000708**  
**RECORRIDO** : **MARILENE ALVES DOS SANTOS**  
**ADVOGADO** : **JOSÉ PEREIRA DE BARROS - SE000287**  
**RECORRENTE** : **SILVESTRE ANTONIO RODRIGUES CABRAL**  
**ADVOGADOS** : **LUIS ANTONIO SANTANA DA SILVA - SE001147**  
 : **ROSAMEUDA SANTOS RODRIGUES - SE007040**  
**INTERES.** : **EDUARDO CARVALHO CABRAL**  
**ADVOGADO** : **JOSE WAGNER DE QUEIROZ - SE000546**

**EMENTA**

**RECURSOS ESPECIAIS. PROCESSUAL CIVIL. DISSÍDIO JURISPRUDENCIAL NÃO VERIFICADO.**

1. O dissídio jurisprudencial não foi demonstrado nos moldes regimentais, o que impede o conhecimento do recurso especial pela alínea "c" do permissivo constitucional.

2. Recursos especiais não conhecidos.

**DECISÃO**

1. Cuida-se de recurso especial interposto por SILVESTRE ANTONIO RODRIGUES CABRAL e outra, com fundamento no art. 105, III, c, da Constituição da República, contra acórdão proferido pelo TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE, assim ementado:

**APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DE NULIDADE DE TESTAMENTO.**

TESTAMENTO PÚBLICO. LEVADO A CUMPRIMENTO SEM SUBSCRIÇÃO DAS TESTEMUNHAS INSTRUMENTAIS TAMPOUCO LAVRADO E PRESIDIDO PELO TABELIÃO. COLHEITA POSTERIOR DAS ASSINATURAS QUE NÃO PODE EVITAR A NULIFICAÇÃO DO ATO. SOLENIDADE IMPOSTA AO INSTITUTO PARA GARANTIR O ATENDIMENTO DA VONTADE DO TESTADOR. ATO DE DISPOSIÇÃO DE VONTADE PARA DEPOIS DA PRÓPRIA MORTE, CUJA GARANTIA RESIDE NA PRESENÇA, OITIVA DO CONTEÚDO E *INCONTINENTI* SUBSCRIÇÃO DO DOCUMENTO PELO TESTADOR, TESTEMUNHAS E TABELIÃO. CONCOMITÂNCIA ENTRE A LEITURA E ASSINATURA QUE SE CONFIGURA COMO ESSENCIAL AO ATO. CASO CONCRETO. TESTAMENTO LEVADO AO CUMPRIMENTO SEM ASSINATURAS DAS TESTEMUNHAS. RECURSO CONHECIDO E PROVIDO. À UNANIMIDADE (fl. 388).

Opostos embargos de declaração, foram rejeitados.

Nas razões recursais de fls. 447-466 e 477-501, apontam ambos os recorrentes dissídio jurisprudencial, sustentando, em síntese, a validade do testamento público.

Contrarrazões aos recursos especiais às fls. 503-554.

Crivo positivo de admissibilidade na origem (fls. 592-597).

O parecer do Ministério Público Federal é pelo não conhecimento dos recursos.

É o relatório. Decido.

2. Analiso ambos os recursos conjuntamente, pois tratam do mesmo tema.

O dissídio jurisprudencial não foi demonstrado nos moldes legais e regimentais, uma vez que inexistente semelhança fática entre os acórdãos confrontados.

O acórdão tido como paradigma - REsp 1.677.931/MG - versa sobre caso em que, sendo o testador cego, não havia sido feita a segunda leitura do ato, nem atestada a condição de cegueira, situação bem diversa da retratada nestes autos, seja porque não se trata de testamento de pessoa cega, seja porque, no caso, inexistiu a assinatura das testemunhas e do próprio tabelião na lavratura do ato. Tal circunstância impede o conhecimento do recurso especial pela alínea "c" do permissivo constitucional.

3. Ante o exposto, não conheço dos recursos especiais.

Havendo nos autos prévia fixação de honorários de advogado pelas instâncias de origem, determino a sua majoração, em desfavor da parte recorrente, no importe de 10% sobre o valor já arbitrado, nos termos do art. 85, § 11, do Código de Processo Civil, observados, se aplicáveis, os limites percentuais previstos nos §§ 2º e 3º do referido dispositivo legal, bem como eventual concessão da gratuidade da justiça.

Publique-se. Intimem-se.

# *Superior Tribunal de Justiça*

Brasília, 26 de novembro de 2019.

Ministro Luis Felipe Salomão

Relator